

UMA REVISAO BIBLIOGRAFICA SOBRE O USO DE CANNABINOIDES COMO POTENCIALIZADOR DE OPIOIDES NO TRATAMENTO DA DOR ONCOLÓGICA

Anelismar Silva Rezende Filho¹

Ana Carolina Martins Pereira²

Mydian Gabriela dos Santos Fernandes³

Geraldo Eustaquio da Costa Junior⁴

Analgésicos opioides são utilizados no cuidado paliativo de pacientes oncológicos e no tratamento de dores crônicas. Segundo dados da *Central for Disease Control and Protection* (CDC), das 42 mil mortes por overdose de opiáceos nos Estados Unidos, 23% foram causadas por fins medicinais. Sendo assim, surge a necessidade de outras alternativas que venham a minimizar os efeitos nocivos causados por esse tipo de terapia, com o intuito de evitar casos de vício e/ou tolerância ao tratamento. Tendo como base essas informações, foi realizada uma breve análise sobre o sinergismo entre canabinoides e analgésicos opioides no cuidado paliativo na dor oncológica. Realizou-se uma pesquisa qualitativa exploratória, utilizando os bancos de dados PEBMED, ELSEVIER e Google Acadêmico com os descritores “cuidado paliativo”; “analgésicos opioides”; “canabinoides”; “sinergismo farmacológico” e “dor oncológica”, onde foram achados artigos entre os anos de 2003 a outubro de 2022, sendo selecionados 7 destes que melhor abordaram o presente estudo. O estudo realizado pelo departamento de farmacologia e toxicologia da Universidade da Virgínia (USA), demonstrou que a associação do canabinoide com o analgésico opioide em roedores potencializa suas propriedades anti-nociceptivas e induz a liberação de opioides endógenos devido a sua sinergia, reduzindo significativamente sua posologia e conseqüentemente os seus efeitos adversos, como as taxas de vício e tolerância. Há evidências que os receptores do canabinoide e do opioide serem ligados a mecanismos de sinalização G intracelular semelhantes que acarretam a uma redução da produção do AMPc, corroborando para o seu sinergismo farmacológico. Segundo *EGUREN et al.* (2017) a combinação destes melhoram a qualidade

¹ Discente do curso de Medicina no Centro Universitária de Mineiros
anelismarrezende@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de Medicina no Centro Universitária de Mineiros

³ Discente do curso de Medicina no Centro Universitária de Mineiros

⁴ Docente do Curso de medicina no Centro Universitário de Mineiros.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

de vida dos pacientes sob cuidados paliativos oncológicos, pelos seus benefícios terapêuticos supracitados. Diante do exposto, os estudos evidenciam que os agentes canabinoides possuem características únicas como adjuvante, garantindo-lhes ser uma opção viável para o tratamento da dor oncológica. Bachhuber et al. demonstrou em seu estudo que a regulamentação da cannabis medicinal estava associada a redução da mortalidade por overdose no tratamento clínico da dor oncológica com opioides nos EUA, sendo esta regulamentação no Brasil necessária para que haja maior propagação do seu uso e assim, promover a melhor qualidade de vida dos pacientes oncológicos sob cuidados paliativos. Portanto, é evidente que o uso dos canabinoides e dos opioides em conjunto trouxeram benefícios para os pacientes que sofrem com os efeitos adversos dos opioides e não podem deixar de utiliza-los no manejo e alívio de suas dores

Palavras-chave: Cuidado Paliativo. Analgésicos Opioides. Canabinoides. Sinergismo farmacológico.